

Normas de Tradução

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO	2
3. VISIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO	2
4. SÍNTESE DO TEXTO	3
4.1 Exemplo de omissão:.....	3
4.2 Exemplo de paráfrase:	3
4.3 Elipse	3
5. DIVISÃO DA LEGENDA	3
6. DIÁLOGOS.....	4
7. SIMPLIFICAÇÃO DA SINTAXE	5
8. SIMPLIFICAÇÃO DO VOCABULÁRIO.....	5
9. PONTUAÇÃO.....	6
9.1 Travessão.....	6
9.2 Reticências.....	7
9.3 Aspas	8
9.4 Vírgulas, Ponto e Vírgula	8
9.5 Parêntesis	8
10. RITMO DE ENTRADA E SAÍDA DAS LEGENDAS	8
11. TEXTOS NA IMAGEM	9
12. ITÁLICO	9
13. CARTAS	10
14. NÚMEROS.....	10
15. TEMPO.....	11
16. UNIDADES DE MEDIDA.....	11
17. MOEDA	11
18. CANÇÕES	11
19. ÓPERA.....	12
20. POESIA.....	12
21. ABREVIATURAS E SIGLAS.....	13
22. APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS.....	13
23. CONVENÇÕES	13
24. CONCLUSÃO	14

1. INTRODUÇÃO

Achei por bem, transmitir a todos vós os conhecimentos que são adquiridos nos cursos de Tradução e Legendagem.

O meu objectivo é o de elevar a qualidade das nossas legendas, de modo a que toda a comunidade de *fansubbing* nacional fique a "lucrar". Não pretendo abrir qualquer tipo de polémicas ou discussões. Tratam-se de regras que são utilizadas por profissionais e, portanto, reconhecidas a nível internacional. Nada nem ninguém vos obriga a segui-las, até porque algumas delas são de impossível aplicação prática com as ferramentas que utilizamos. No entanto, aquelas que sejam possíveis de ser aplicadas tornarão o nosso trabalho melhor e contribuirão para uma maior legibilidade das legendas. Enfim, tudo se resume a uma mudança de hábitos.

A forma correcta dos exemplos apresentados estará a "**bold**".

2. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO

A tradução para legendas exige uma adaptação, a qual se deve a:

- nº de caracteres por linha (**variável** entre 34 a 39, máximo 42 por linha!);
- nº máximo de linhas (**duas**);
- tempo de exposição das legendas (**mínimo 1, máximo 5 segundos**);
- ritmo de entrada e saída das mesmas.

Essa adaptação passa por dois processos muito importantes, aos quais se tem de recorrer, quase, constantemente:

a) a **SELECÇÃO** do que se deve ou não traduzir;

b) a **SÍNTESE** do que se seleccionou para traduzir.

É a capacidade de aplicação correcta destes dois processos que distingue, muitas vezes, o bom do mau tradutor de legendas.

3. VISIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO

(Devo dizer que, daqui para a frente, tudo o que for escrito parte do pressuposto que se está a fazer uma tradução de raiz. No nosso caso, trata-se de uma excepção à regra visto que mais de 95% das traduções feitas pelas fansubs nacionais baseiam-se em legendas já existentes, feitas por outrem. No entanto, os conceitos e as normas podem, da mesma forma, ser aplicadas durante a tradução para PT, tendo como objectivo o melhoramento, se possível, da tradução de raiz, bem como tentar que o resultado final esteja de acordo com essas mesmas regras.)

O visionamento é a fase inicial do trabalho de tradução de legendas. É através dele que se tem o primeiro contacto com o vídeo e as suas características. É, também, neste momento que se faz a localização das legendas. Esta é feita de acordo com o ritmo dos diálogos.

Durante o visionamento, o tradutor pode ir tomando notas para os problemas que possa detectar.

4. SÍNTESE DO TEXTO

A síntese do texto pode ser feita através de omissão, paráfrase ou elipse de qualquer coisa que não é absolutamente necessária à compreensão do texto.

4.1 Exemplo de omissão:

Just this morning, Mr. Smith came into the office and told us he has heard we will all be fired sometime during next week.

(Esta mesma manhã, o Sr. Smith entrou no escritório e disse-nos que ouviu dizer que nós seremos todos despedidos, no decorrer da próxima semana.)

Bastaria escrever:

Esta manhã, o Sr. Smith disse-nos que seremos despedidos na próxima semana.

4.2 Exemplo de paráfrase:

You should have heard what Doris said. It appears that "She goes out with american soldiers" said behind your back means you're well on the way to hell and damnation.

(Devias ter ouvido o que a Doris disse. Parece que "Ela sai com soldados americanos", dito nas tuas costas, significa que estás a caminho do inferno e da maldição.)

Bastaria escrever:

A Doris disse: "sais com um soldado americano e estás a caminho do inferno."

4.3 Elipse

Supressão de palavras que se destinam só a dar ritmo às conversas (Exs: "Well", "You know"). Não se deve, no entanto, ignorar palavras que podem ser muito importantes. "It's ridiculous" não é o mesmo que "It's **just** ridiculous" ou "It's ridiculous, **isn't it?**".

5. DIVISÃO DA LEGENDA

As legendas compõem-se de uma ou duas linhas centradas no ecrã. O número de caracteres por linha varia entre 34 e 39, por uma questão de mais fácil legibilidade das legendas. O número normalmente aplicado é 42 por ser aquele que é suportado pela maioria dos leitores de DVD de sala. No entanto, deve-se tentar diminuir esse mesmo número pela razão acima apresentada, mesmo que tal implique mais trabalho e a divisão de uma legenda em duas. Eu acabei por adoptar os 40 caracteres por linha, pois penso que para o nosso caso, não sendo profissionais, tal é suficiente tão só para poupar morosidade ao processo.

No caso das legendas serem constituídas por duas linhas, **a primeira será**, desde que possível, **mais pequena do que a segunda** ("arrumação em trapézio") e ambas deverão constituir, tanto quanto possível, **uma unidade lógica ou uma unidade sintáctica**. Ou seja, o tradutor deve evitar fazer a divisão das linhas entre duas palavras que formam uma unidade, tanto lógica como gramaticalmente (**evitar utilizar o ponto a meio de uma legenda**).

Escusado será dizer que, na grande maioria dos casos, a divisão de raiz já vem incorrecta.

Exs:

É um prazer ver-te. Preciso
de um café. Também tomas?

**É um prazer ver-te.
Preciso de um café. Também tomas?**

Ela decorara bem o quarto.
O interior era quase todo vermelho

e verde, pois essas eram as
suas cores preferidas.

**Ela decorara bem o quarto.
O interior era quase todo vermelho
e verde, as cores que preferia.**

Sei que foi difícil tomares
essa decisão, mas
podes crer que me enches de orgulho.

**Sei que foi difícil
tomares essa decisão,
mas podes crer
que me enches de orgulho.**

Nota: Aproveito para fazer um aparte que tem a ver com um erro que é muito comum ver-se nas legendas. Trata-se da utilização indevida da vírgula (,) antes da partícula conjuntiva "e". Nunca se deve colocar uma vírgula numa frase que declara uma lista de dois ou mais objectos ou situações antes do "e" que termina essa mesma lista.

6. DIÁLOGOS

Com frequência, duas ou três observações proferidas pela mesma pessoa podem ser resumidas numa única legenda, mesmo se houver outra pessoa a participar nessa conversa, sobretudo se as observações da última não contiverem informações importantes e que, ao mesmo tempo, se torne óbvio o que estão a dizer.

Ex:

- Vive em Newcastle?
- Sim.

— E trabalha numa mina?

— Sim.

— Gosta do seu trabalho?

— Não.

É pena.

Bastaria escrever:

É mineiro em Newcastle.

Gosta do seu trabalho?

— **Não.**

— **É pena.**

7. SIMPLIFICAÇÃO DA SINTAXE

As estruturas sintácticas simples tendem a ser mais curtas do que as complexas e a diferença em termos de significado é, muitas vezes, insignificante.

Exs:

Aqui está uma coisa que nunca tínhamos visto.

Aqui está uma coisa nova.

Vamos depois de termos jantado.

Vamos depois do jantar.

Será que consegues encontrar o carro?

Consegues encontrar o carro?

8. SIMPLIFICAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Deve-se ter em mente que as palavras mais simples e conhecidas são mais fáceis de ler e de apreender. Deve-se tentar sempre escolher o sinónimo mais fácil, se isso não afectar o espírito e estilo do original. Esta norma aplica-se por haver um público heterogéneo (diferentes níveis de cultura, diferentes graus de visão, diferentes idades).

Ex:

Gorged with awe, he spied
sundry foes thronging the aceldama.

(Pleno de temor, divisou múltiplos adversários
que se juntavam em tropel no local do morticínio.)

Bastaria escrever:

**Cheio de medo, avistou o inimigo
que se reunia no campo de batalha.**

Há, no entanto, que ter em atenção os clássicos (Shakespeare, Goethe, Molière, etc.) ou vídeos com objectivos artísticos, educativos ou científicos, os quais exigem um vocabulário adequado ao seu conteúdo.

9. PONTUAÇÃO

Embora consciente das regras da pontuação é preciso saber utilizá-las de forma especial, isto é, **deve-se ter em mente que o leitor**, neste caso, **dispõe de pouco tempo** para compreender o texto e não tem a possibilidade de voltar a ler algo que lhe tenha escapado.

As normas que se seguem devem, assim, ser respeitadas.

9.1 Travessão

Para indicar um diálogo entre duas personagens utiliza-se o travessão.

Achas que fiz bem?

— Acho.

— **Achas que fiz bem?**

— **Acho.**

Deve-se deixar **sempre um espaço** entre o travessão e o início da frase (excepto quando dada indicação em contrário).

No caso de a primeira linha da legenda ser a conclusão da legenda anterior e, como tal, começar com minúscula, deve colocar-se o travessão **apenas** na segunda linha.

Ex:

Não sabia se gostavas desse bolo,

— por isso trouxe-te este.

— Obrigado.

Não sabia se gostavas desse bolo,

por isso trouxe-te este.

— Obrigado.

Para além destes casos, o uso do travessão deve ser evitado o mais possível, a fim de facilitar a leitura do texto.

Exs:

Quis fazer-lhe entender que aquele dinheiro todo não era o mais importante.

Quis fazer-lhe ver que aquele dinheiro todo não era o mais importante.

Os homens rectos – como parecia ser o caso –

eram cada vez mais raros.

Os homens rectos, como parecia ser o caso,

eram cada vez mais raros.

9.2 Reticências

As reticências são usadas para indicar uma pausa, uma omissão ou uma interrupção no curso do pensamento, mas o seu uso não deve ser exagerado. Para indicar hesitação no **meio de uma frase**, as reticências devem ser escritas **sem espaços antes** delas:

Será que me emprestavas... a saia?

Se a hesitação coincidir com a divisão de uma legenda, as reticências são repetidas:

A minha intenção...

... era irmos para o campo este fim-de-semana.

Um espaço inserido a seguir às reticências indica uma **interrupção**:

Pedi para falar... Isto não é meu!

No caso de uma entrevista, deve-se usar de bom senso em relação às reticências, uma vez que o seu uso exagerado dificulta a leitura e compreensão do texto.

9.3 Aspas

As aspas usam-se para indicar citações. Devem usar-se em todas as legendas que contêm a citação, sendo que as aspas de abertura devem iniciar todas as legendas, **à exceção da última**, a qual será **a única a conter as aspas de fecho**.

**"Com a chegada
da Segunda Guerra Mundial,**

**"muitos olhos europeus
voltaram-se desesperados**

para a liberdade das Américas."

As aspas, **dentro de uma legenda**, são também usadas quando uma palavra é pronunciada noutra língua, ou com um erro, na tradução de livros, filmes, séries, etc.

**Do you remember the day we saw
"And Then Came a Spider"?**

**Lembras-te do dia em que vimos
"A Conspiração da Aranha"?**

9.4 Vírgulas, Ponto e Vírgula

As vírgulas devem ser usadas apenas para facilitar a compreensão do conteúdo do texto e **não para cumprir regras gramaticais**. Assim, são muitas vezes desnecessárias na divisão de legendas por poderem ser confundidas com pontos finais.

O mesmo se aplica ao uso do ponto e vírgula.

9.5 Parêntesis

As legendas são a representação da fala e, ao falar, não usamos parêntesis. O seu uso deve restringir-se às notas do tradutor, isto é, **para explicar um trocadilho intraduzível**, mas tendo em conta que estas devem ser evitadas a todo o custo, uma vez mais por não serem de fácil compreensão.

10. RITMO DE ENTRADA E SAÍDA DAS LEGENDAS

A entrada de uma legenda deve ser feita, tanto quanto possível, **quando a personagem começa a falar**.

Ex:

Vou esperar aqui sentado,
até que o João chegue.

Mesmo que a frase em Inglês (ou outra língua) seja "Well, I'm going to...", em PT pode começar só no "Vou", mas **a legenda deve ser introduzida quando a personagem diz "Well"** (caso da **elipse**).

A saída da legenda poderá prolongar-se por mais alguns "frames", após o fim da fala, desde que não haja mudança de plano.

11. TEXTOS NA IMAGEM

Aqui, para o nosso caso, bastará mencionar que os cartazes/oráculos, títulos de jornais (manchetes) ou revistas e letreiros que apareçam no ecrã e necessitem de tradução deverão ser escritos em maiúsculas, sem o uso de aspas e nunca levando ponto final. (Caso usem type, façam-no o mais simples, embora idêntico possível.)

12. ITÁLICO

O itálico deve ser usado no caso de vozes vindas de um **telefone, rádio, televisor, altifalante ou monólogo interior**.

- **Está lá? Quem fala?**
- ***A sua filha está comigo.***

Pode ser usado também em cenas que ocorrem durante um sonho, um *flashback* e é sempre usado no caso da **voz do narrador**.

Quisera escrever uma história

que falasse
aos nossos receios misteriosos

e despertasse um horror tremendo.

É usado também para destacar uma palavra (ênfase) dentro de uma frase e para representar palavras em língua estrangeira.

- **Cão em francês diz-se *chien*.**
- **Essa até *eu* sei.**

Pode também ser usado para indicar uma tradução errada deliberada, em função de um "erro" no original.

Majestade, esgravatado aos vossos pés.

**Não é esgravatar, é rastejar
e escusas de o fazer.**

Não se usa o itálico para representar a voz de uma pessoa que está perto, mas não na imagem. Não se deve mudar para itálico quando muda uma cena ou uma imagem, a fim de ilustrar o que a pessoa está a dizer. Isso pode tornar-se confuso para o leitor que pode ser levado a crer que o diálogo foi interrompido por um narrador.

13. CARTAS

Quando aparecem escritas na imagem, sem serem lidas, deverão ser escritas em tipo de letra normal e sem aspas.

Quando são lidas em voz alta, há várias possibilidades, as quais deverão ser resolvidas de acordo com as indicações dadas a seguir.

- a) O autor pensa para si enquanto escreve a carta = monólogo interior – **Itálico**
- b) O autor pensa em voz alta enquanto escreve a carta = discurso audível - **Tipo normal**
- c) O autor lê a carta em voz alta depois de a escrever = citação - **Tipo normal + Aspas**
- d) Ouve-se a voz do autor da carta enquanto o destinatário a lê – **Itálico**
- e) O destinatário lê a carta em voz alta - **Tipo normal + Aspas**
- f) Ouve-se a voz do destinatário enquanto ele lê a carta sem mexer os lábios - **Itálico + Aspas**

14. NÚMEROS

Os números só são escritos por extenso de **1 a 10**, exceptuando o caso de datas (ex: "9 de Agosto de 1945").

Os numerais são sempre usados com unidades de medida abreviadas (10 Km, 6 dl, etc.).

Os chamados números grandes dividem-se em grupos de três algarismos, separados por um espaço, e não por qualquer pontuação (ex: "Assistiram ao jogo 109 456 espectadores" ou "'78 890,322 14"). Excepto quando a parte inteira ou a parte decimal é constituída por apenas quatro algarismos (Ex: "Euro 2004" e "25 de Abril de 1974" ou "2500 pessoas").

A única pontuação que se pode empregar na numeração é a vírgula, para separar a parte inteira da parte decimal (ex: Ele tem 1,97 m de altura).

15. TEMPO

O tempo é indicado de acordo com o mais natural dentro do contexto:

O comboio parte às 7h45.

e

Vou-me embora às duas e meia.

16. UNIDADES DE MEDIDA

As unidades não métricas deverão ser sempre convertidas para o seu equivalente métrico:

65 miles/hour = 100 km/hora (em vez de 104,6 km/hora)

O número exacto deverá ser apenas usado no caso de o contexto o exigir.

17. MOEDA

A moeda estrangeira nunca é convertida para moeda portuguesa. No caso de vídeos de Informação, poder-se-á fazer a conversão, entre parêntesis, mas apenas se houver espaço e tempo de leitura para tal.

Os sinais de \$ ou de £ são de difícil leitura no ecrã e abreviaturas, como USD, não são conhecidas por todos, por isso, as moedas serão sempre escritas por extenso, excepto quando não houver espaço para o fazer.

18. CANÇÕES

As canções que têm como objectivo servir de música de fundo não devem ser traduzidas.

As letras das canções devem ser traduzidas quando estão relacionadas com a história ou quando ilustram o conteúdo do filme. Não é necessário repetir a tradução do refrão sempre que é cantado e, por vezes, basta traduzir apenas um ou dois versos para mostrar de que tipo de canção se trata.

Na sua tradução deve ter-se em conta o ritmo da canção em vez da rima. A leitura de rimas torna-se difícil no ecrã.

A tradução deve ser escrita em itálico, alinhada à esquerda e com o símbolo musical ♪ no início e fim, usando uma ou duas linhas, consoante o ritmo, começando a primeira e a segunda linha **sempre com maiúscula e reduzindo ao mínimo a pontuação.**

♪ **Um beijo é apenas um beijo**
Um suspiro é só um suspiro ♪

♪ **O fundamental mantém-se**
Enquanto o tempo passa ♪

♪ E dois amantes ao namorar
Ainda se dizem "Amo-te" ♪

♪ Podem estar certos disso ♪

♪ Seja qual for o futuro
♪ Enquanto o tempo passa. ♪

Nas legendas de formato ASS é possível usar a seguinte formação:

{\i1}♪ Cá me vou e em paz

{\alpha&HFF&}♪ {\r\i1}Pois sei quem sou ♪{\i0}

19. ÓPERA

A tradução da ópera obedece, em parte, às regras para a tradução de canções: escrita à esquerda, em uma ou duas linhas, **mas não reduzindo tanto a pontuação**. Só se utilizam maiúsculas na primeira palavra de cada legenda, **depois de um ponto final**.

**Destrói, ó Rei, esta selvagem ralé,
fecha o coração a estas pérfidas vozes.**

**Os deuses os condenaram à morte,
que agora se cumpra a sua vontade.**

**A dor que naquele rosto fala
torna-a aos meus olhos mais bela
e cada lágrima do seu rosto adorado
reaviva o amor no meu peito.**

20. POESIA

As citações de poemas devem ser escritas em **uma ou duas linhas centradas, entre aspas, com pontuação moderada e com maiúsculas no início de cada linha**.

"Não confiem em estranhos,

**"Pois não se sabe
Como isso irá acabar.**

**Assim como sois belas
Sede espertas."**

21. ABREVIATURAS E SIGLAS

As abreviaturas que são de uso corrente podem ser usadas, mas com moderação.

Sabia de antemão que o John
seria o 1.º a chegar.

**Sabia de antemão
que o John seria o primeiro a chegar.**

Disseram-me que só chegavas
na 5ª feira.

**Disseram-me que só chegavas
na quinta-feira.**

Este Sr. está comigo, Mr. Brown.
E aquela Sra. também.

**Este senhor está comigo, Mr. Brown.
E aquela senhora também.**

As siglas de organizações internacionais, como **CIA, UNESCO, FBI**, etc, podem ser escritas sem pontos, o que facilita o trabalho do tradutor.

A sigla de uma organização menos conhecida quando é usada pela primeira vez deve ser traduzida (OAS= Organização dos Estados Americanos = **OEA**). A partir daí, pode recorrer-se apenas ao uso da sigla.

22. APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS

Quando uma personagem aparece pela primeira vez é importante que, desde que o seu nome seja mencionado no original, ele apareça na legenda correspondente. Caso contrário, o telespectador sem conhecimentos da língua de origem, poderá não perceber, mais tarde, de quem se está a falar.

23. CONVENÇÕES

Sabendo-se que o telespectador é um "animal de hábitos", e é de todo o interesse explorar esse facto e estabelecer regras quanto ao aspecto que devem ter as legendas. Além disso, é provável que o telespectador deficiente auditivo sinta mais facilidade em perceber um texto que lhe é "apresentado" seguindo sempre as mesmas regras.

24. CONCLUSÃO

Espero que o que ficou escrito sirva como guia de orientação para quem precisar e quiser utilizar. Como é óbvio, não é obrigatório, mas sim meramente indicativo. Creio, no entanto, que pode ajudar-nos a melhorar as "nossas" legendas. Eu tento, o mais possível, seguir-me por estas regras, apesar das limitações que se tem nos .srt. Mas sei que ainda posso melhorar cada vez mais. Foi essa a minha intenção para com todos.

Finalizo lançando-vos um repto. Experimentem ver um filme ou um episódio com legendas feitas sem grande critério e depois vejam-no de novo com umas legendas de maior qualidade. Irão sentir a diferença...

Retirado do Goldtuganime

Redigido por Leinad4Mind, OTEZ e BlakenDorf

Adaptado por Diogo_23

(19/05/2024)